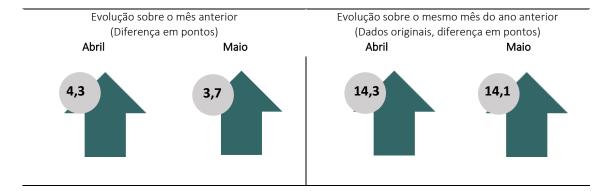






O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) do FGV IBRE subiu 3,7 pontos em maio, para 76,2 pontos. Os resultados de abril e maio recuperam 81% da queda sofrida no mês de março. Em médias móveis trimestrais, o índice continua em tendência negativa ao cair 0,6 ponto.

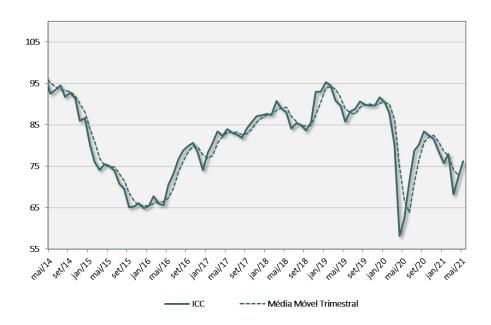


"Em maio, a confiança dos consumidores manteve a tendência positiva observada no mês anterior. Houve ligeira melhora da percepção das famílias sobre o momento atual, que atingiu nível mínimo em março, e aumento das perspectivas em relação aos próximos meses. Mas mesmo otimistas com relação a situação economica do país nos próximos meses, a expectativa das finanças pessoais não avançam e o ímpeto para consumo continua muito baixo. Apesar do resultado positivo desse mês ter sido disseminado por todas as classes de renda e capitais, observa-se que consumidores possuem patamares de confiança bastante distintos e a diferença entre classe de renda baixa e alta tem atingido patamares elevados desde o final do ano passado", afirma Viviane Seda Bittencourt, Coordenadora das Sondagens.





Índice de Confiança do Consumidor (Dados de mai/14 a mai/21, dessazonalizados)



Em maio, tanto a percepção dos consumidores sobre o momento atual quanto as expectativas para os próximos meses tornaram-se menos pessimistas. O Índice de Situação Atual (ISA) subiu 4,2 pontos, para 68,7 pontos, enquanto o Índice de Expectativas (IE) cresceu 3,2 pontos, para 82,4 pontos.

Entre os quesitos que medem o grau de satisfação com a situação atual, o indicador que mede a percepção dos consumidores em relação à situação econômica geral aumentou 2,3 pontos em maio, para 73,9 pontos, retornando a patamar próximo ao de fevereiro. O indicador que mede a satisfação sobre as finanças pessoais subiu 5,9 pontos, para 64,1 pontos, retornando ao nível de janeiro de 2021.

Com relação às expectativas, o indicador que mede as perspectivas para a economia nos próximos meses foi o que mais contribuiu para o aumento da confiança em maio ao subir 8,9 pontos, para 109,6 pontos, sendo esse o maior valor desde outubro de 2020 (110,6 pontos). As perspectivas em relação à situação financeira das familias nos próximos meses permaneceram estáveis, com o indicador acomodando em 86,4 pontos. O indicador que mede o ímpeto para compras acomodou ao variar 0,4 ponto, para 53,5 pontos, patamar extremamente baixo quando





comparado aos níveis pré-pandemia de Covid-19. Entre janeiro de 2018 e fevereiro de 2020, o valor médio do indicador para comprar previstas de duráveis foi de 82,7 pontos.

Índice de Confiança do Consumidor por faixa de renda

(Em nível e como diferença em pontos em relação ao mês anterior)

Faixa de renda	Indicador em pontos		Variação em pontos	
	abr/21	mai/21	abr/21	mai/21
Até R\$ 2.100,00	68,2	69,5	4,7	1,3
Entre R\$ 2.100,01 e R\$ 4.800,00	61,4	69,2	-2,5	7,8
Entre R\$ 4.800,01 e R\$ 9.600,00	79,3	83,5	7,2	4,2
Acima de R\$ 9.600,00	80,9	85,3	3,0	4,4

A análise por faixas de renda revela melhora da confiança em todas as faixas de renda, com destaque para as famílias com renda entre R\$ 2.100,01 e R\$ 4.800,00, cujo ICC aumentou 7,8 pontos para 69,2 pontos, nível ainda considerado baixo em termos históricos. Entre fevereiro e abril, o ICC caiu 12,5 pontos para essa faixa de renda, portanto, o aumento observado em maio representa recuperação de 62,4% da queda sofrida.

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	
	Dessazonalizadas — Padronizados*			Originais – Padronizados*			
fev/20	87,8	80,9	93,2	90,5	82,3	96,8	
mar/20	80,2	76,1	83,9	82,4	77,2	87,1	
abr/20	58,2	65,6	55,0	59,3	65,1	57,6	
mai/20	62,1	65,0	61,7	63,5	64,3	65,0	
jun/20	71,1	70,6	72,8	71,4	68,8	74,9	
jul/20	78,8	71,0	85,1	78,3	70,1	85,2	
ago/20	80,2	71,5	87,1	80,4	71,1	88,1	
set/20	83,4	72,6	91,5	83,9	72,4	93,0	
out/20	82,4	72,4	90,2	85,0	72,9	94,4	
nov/20	81,7	71,8	89,3	83,7	72,8	92,4	
dez/20	78,5	69,7	85,6	80,6	72,6	87,4	
jan/21	75,8	68,1	82,1	79,8	71,7	86,6	
fev/21	78,0	69,5	84,8	80,4	71,0	88,3	
mar/21	68,2	64,0	72,5	70,7	65,3	76,2	
abr/21	72,5	64,5	79,2	72,3	64,1	79,7	
mai/21	76,2	68,7	82,4	76,5	68	83,9	





*Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre julho de 2010 e junho de 2015

SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos) Índice de Índice de Índice de Período Confiança Situação Atual Expectativas -3,2 dez/20 -2,1 -3,7 jan/21 -2,7 -3,5 -1,6fev/21 2,2 2,7 1,4 mar/21 -9,8 -5,5 -12,3 abr/21 4,3 0,5 6,7 mai/21 3,7 4,2 3,2

SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)							
Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas				
dez/20	-12,9	-9,8	-14,3				
jan/21	-14,0	-10,5	-15,9				
fev/21	-10,1	-11,3	-8,5				
mar/21	-11,7	-11,9	-10,9				
abr/21	13,0	-1,0	22,1				
mai/21	13,0	3,7	18,9				

A edição de maio de 2021 coletou informações de 1628 domicílios entre os dias 01 e 21 de abril. A próxima divulgação da Sondagem do Consumidor ocorrerá em 24 de junho de 2021.

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado. As séries históricas dessazonalizadas foram revisadas em janeiro de 2021, considerando todos os dados disponíveis. Informações mais detalhadas sobre a Sondagem do Consumidor estão disponíveis no site www.fgv.br/ibre.

SONDAGEM DO CONSUMIDOR | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt

Responsável por análise e divulgação: Viviane Seda Bittencourt Equipe Técnica: Claudia Perdigão e Geórgia Veloso (estagiária)

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br

Central de Atendimento do IBRE: ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br